

A thick, solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

UM SONHO  
HÁ DE  
ACONTECER

O livro “Um Sonho há de acontecer” relata a história de duas garotas abandonada pelos próprios pais, mas com a força da amizade elas conseguem realizar seus sonhos.



## Dedicatória

Dedico esse livro aos meus pais e aos meus professores que me incentivaram, motivação, e inspiração da realização desse livro.

## Apresentação

O livro “Um sonho há de acontecer” Relata uma história de duas garotas que moram no orfanato após seus próprios pais o abandoná-las em frente ao orfanato. Diante disso elas esperam que alguma família venha para que às adotem , para que se realize os seus sonhos.

Olá meu nome é Jessica, tenho 14 anos. Sou uma garota esperta e gentil,mas algumas vezes sou impaciente e ignorante com algumas pessoas que só querem o mal para mim e para os meus amigos,mas é muito admirada pelos amigos, quanto da escola, e do orfanato já que meu pai morreu quando eu tinha apenas dois anos, e minha mãe vendo que não iria dar conta de me sustentar,pegou-me e me deixou dentro de um cesto,enrolado em um cobertor á frente do orfanato e desde aquele dia nunca mais minha mãe venho me procurar. Mas nem ligo sou feliz aqui com meus amigos, mas sempre tenho a vontade de sair daqui e ter uma família que me de carinho e principalmente ter um emprego para que eu possa ajudar a família, que é o meu sonho em fim quero ser feliz. No orfanato onde eu moro ensina a não se meter com drogas ou qualquer outra coisa que possa a vir te prejudicar, mas caso alguém oferecer diga "Não, muito obrigado" porque nessas situações de dizer "não quero e outras coisas com ignorância" eles podem te bater e até fazer o pior que é a morte.

Um dia depois da aula quando eu estava saindo da escola me deparei com alguns garotos e meninas fumando, e eles aparentavam aproximadamente uns quinze anos, quando me viram, me chamaram para fumar com eles, mas lembrei do que eu aprendi no orfanato e disse não, muito obrigada e fui embora. Quando eu cheguei ao orfanato não disse nada com medo de alguém querer denunciar os fumantes, e dar complicações para mim porque eu era a única que sabia daquilo exceto para a minha melhor amiga que é a Júlia de quatorze anos, ela veio morar aqui no orfanato ainda quando era pequena com apenas três anos seus pais também a abandonaram assim como o que a minha mãe fez comigo, mas ela nem tem mais esperança de que a sua mãe venha te buscar. Depois que eu contei pra ela o que tinha acontecido em frente à escola, ela ficou sem saber o que fazer, com medo de que alguém viesse nos bater porque se me baterem ela apanha junto afinal só andamos juntas e esses delinqüentes por aí não tão nem aí, se tiver alguém junto também apanha.

Com o passar dos dias fui me acostumando com aquela cena que se via em frente á escola, e era incrível que apenas eu e a Júlia víamos aquilo, porque o pessoal da escola nem prestava muita atenção nas coisas, a não ser em outros assuntos que não é relacionada a escola, como redes sociais, apesar que é muito legal más o problema é que eles não desgrudam o olho do celular por nada nesse mundo. Com tanto resolvi que esse assunto iria ficar só entre eu e a Júlia, mas mesmo assim tenho aquela desconfiança porque a Júlia é daquelas que tem a língua solta, que é só alguém fazer perguntas demais pra ela que ela já fala tudo. Com o passar dos dias aquele pessoal foram embora, e eu nem a Júlia sabíamos o porquê, achamos que eles tinham até ido embora porque talvez tivessem sido descobertos por alguém, e com medo foram embora, de certo eles não só fumavam mais também vendiam para menores. Vendo aquilo, ficamos mais aliviadas porque não seríamos as únicas da escola que sabiam o que eles faziam se caso a Júlia abrisse a boca ficaria ruim para o nosso lado.

Desde aquele dia foi mais fácil ir pra escola, afinal “eles não estavam mais lá”, dias depois passou nos jornais que a policia encontrou um grupo de jovens, com aproximadamente quinze anos, logo veio na minha cabeça os garotos que ficavam em frente à escola. Depois que vi, tive a noção de que realmente eu estava certa em relação de que eles vendiam drogas para menores, más o ruim de tudo é que eles não iam para cadeia, como todas as pessoas vão. Por serem menores de idade, na verdade eles iriam para a prisão para menores que deserto deve ser diferente ou para um orfanato se eles não tiverem pais, em fim essa foi a notícia que eu encontrei no jornal e contei para a Júlia, que de cara já ficou abismada e dizendo horrores como sempre.

Algum tempo depois quando a poeira baixou, foi um casal rico da França que estavam se mudando para o Brasil, eles ficaram sabendo do orfanato e resolveram ir até lá com o propósito de adotar alguém, e já logo a diretora do orfanato foi apresentando o orfanato para o casal, e depois o pessoal do orfanato, eles foram fazendo perguntas da vida para cada um.

do que gostavam de fazer e outras coisas, até que chegaram à conclusão de que queriam me levar por eu ser muito estudiosa e admirada por todos, fiquei alegre e triste ao mesmo tempo porque se eu fosse com eles teria que ficar longe da Júlia, mas cheguei a conclusão que eu iriam só se a Júlia fosse comigo, mas o casal disse que só poderia levar um órfão, então vendo que eu não iria sozinha, decidiram levar outro órfão. Logo depois que eles levaram o órfão, assinaram a papelada e foram embora!

A minha amiga me fez a seguinte pergunta...

- por quê? Você não quis ir com eles amiga?
- porque você é como se fosse minha irmã, tenho certeza que você faria o mesmo comigo!
- É eu faria, afinal somos amigas desde quando éramos pequenas, mas o que eu não entendo é esse era sua chance de realizar o seu sonho...
- Relaxa amiga, o que importa é que você está aqui comigo, e também eu tenho fé de que algum dia a inda irei realizar o meu sonho, e com você junto, do meu lado.

-Também acho. Bom depois que não aceitei o convite de ter uma nova família, o jeito foi ficar no orfanato até que algum dia alguém poderia nos levarmos para nos juntarmos a uma família, a diretora mesmo disse que talvez não demoraria muito porque somos umas garotas que todos os pais desejariam ter. Depois disso ela nos falou que receberíamos iríamos novos amigos daqui uns dois dias, e que éramos para nós termos paciência com eles porque eles acabaram de saírem da rua e até da prisão para menores. A Júlia logo me chamou num canto e me falou que ela tem quase a certeza de são os garotos que ficavam fumando em frente à escola, aí eu também fiquei desconfiada más não sabíamos o que fazer a não ser esperar que eles chegassem. Dois dias se passam e em fim a turminha chega no orfanato, Júlia e eu ficávamos com as pernas tremendo de medo de que alguma coisa iria acontecer com nós.

. A Júlia até que não estava muito com medo, ela até ficou interessada no garoto que era da turma que se chamava Ricardo, ela não parava de falar nele.

- Aí que lindo! Aquele garoto Jessica, e você por qual você se interessaram?

- Há Júlia por nenhum, você sabe que eu não assim que nem você que fica se interessando por qualquer um que vê.

- Aí Jessica, só to perguntando, porque aquele ali já ta de olho em você.

- Á nada a ver amiga! Logo quando eles chegaram a diretora do orfanato como sempre, convidou-lhes para ir acompanhá-la porque ela iria mostrar o orfanato e o quarto das meninas e o outro dos meninos aonde eles iriam dormir. Depois que eles já tinham se acomodados a Julia foi e perguntou para eles porque que eles teriam vindo parados aqui no orfanato.

Hum...respondeu que era porque eles aprontavam de mais nas ruas, o outro diz que era porque eles não tinham pais.

Daí eu perguntei o que vocês faziam nas ruas de errado que tiveram que ir para uma cadeia e depois ir para um orfanato? Até que um responde que eles fumavam drogas, e também vendiam. E Jessica mais Júlia curiosas queriam saber por que eles não foram morar com os pais dele ao lves deles ter ido para o orfanato. Aí eles falaram que era porque os pais deles não o entendia-nos porque fato os pais deles ignoravam eles de uma forma que parecia que eles nem existiam por isso que eles resolveram sair de casa sem deixar rastros para traz e se meterem em drogas, porque de certa forma eles não viriam do mesmo jeito atrás de nós, más decidimos que a partir de hoje vamos largar mão dessas coisas que fazíamos e iremos nos dedicar aos estudos e quem sabe ter uma família.

Jéssica e Júlia ficaram contentes com a rápida mudança de comportamento do pessoal e resolveram ajuda-los nos estudos quando eles estiverem com dúvidas.

Com o passar do tempo aquele menino que ficava olhando toda hora para Jessica como a Júlia falou, chegou na Jessica e se declarou dizendo que ele gostava demais dela , enquanto isso Jessica parecia um pimentão de tão vermelha que estava de vergonha, ela ficou sem saber o que fazer afinal aquele era o primeiro garoto que se declarava assim para ela, então pediu-lhe que lhe dava um tempo para ela pensar um pouco no assunto. O tempo foi dado, e Jessica foi correndo pedir um conselho sobre o que fazer nessas situações, Júlia inexperiente no assunto como a Jessica depois lhe disse para que ela seguisse somente o que o coração dela está mandando, Jessica negando ou não o coração dela chorava e batia por André, más ela tinha muita vergonha de chegar nele e dizer o quanto também ela sentia por ele, era só passar perto dele que ela já ficava vermelha, então o jeito foi esperar que ele viesse a conversar com ela, e não demorou muito para que ele viesse a procura, e Jessica com a timidez se abrir e falar tudo o que realmente sentia por ele.

Porém o que tinha de acontecer, aconteceu naquele momento, com o tempo a timidez de Jessica tinha ido embora que nem ela notou. Passa-se um ano! Júlia acaba de fazer quinze anos e nove meses de namoro já que também rolou um clima entre ela e o Ricardo, Jessica fez um ano de namoro com André e irá fazer mês que vem quinze anos. Nessa mesma semana liga para o orfanato dizendo que irá ir um casal para adotar alguém. Naquela mesma hora todos foram se trocarem para que receba a visita do casal, o casal avalia um por um e faz aquelas perguntas que todos fazem, do que você gosta de fazer de comer e em fim eles escolhem a Júlia para se juntar a eles, mas a Júlia disse que só iria com eles se me levassem juntas, até que eles aceitaram e pediram para nós arrumarmos as malas para nós irmos com eles.

Naquele momento fiquei meio triste porque dessa vez eu irei deixar o meu namorado e da mesma forma Júlia ficou, mas o André e o Ricardo nos disseram que era para nós irmos porque nós estávamos realizando o nosso sonhos, e disse que não iríamos demorar para nos vermos de novo, afinal eu e a Júlia iríamos lá de vez em quando para dar uma visitada. Quando fomos para nossa nova casa, o nossos novos pais fizeram questão de colocarmos nós para trabalharmos num lugar que possa nos ajudar até um dinheiro para nós ajudarmos dentro de casa que era tudo o que queríamos, realmente eu estava se sentindo como se estivesse nas nuvens, porque realmente minha fé foi maior e que nos concedeu isso para nós, porque agora nós temos o nossos pais não puderam nos dar que é o carinho e o amor. Com o passar dos anos eu e Júlia já estamos trabalhado num centro administrativo, trazendo muita renda para dentro de casa, estamos com dezoito anos e com o propósito de casarmos mais para frente com os nossos namorados que já

tinham saídos do orfanato por já serem adultos, o Ricardo estava trabalhando com eventos de festa e o André é gerente de um Super mercado.

E com tudo a fé que essa garota teve, foi o que a levou para esse caminho que é Um Sonho á de Acontecer. E o amor radiante entre os olhos que existe entre todos nós é o que nos mantém em pé e vivos com sabedoria, carinho e paz.

## Biografia

Nascido 19/12/2001, em Campo Grande- MS. O autor Guilherme, é um garoto de 13 anos que se importa muito com os seus deveres, está razoavelmente ligado com a leitura, pratica muito esportes e muito ligado a sua família.

# Agradecimento

Agradeço, aos meus professores Ana Rachell, Marcelo Souza e a PROGETEC da escola , pela oportunidade de através do projeto conecta associar as mídias proporcionando essa interação entre a leitura e a aprendizagem com a utilização da tecnologia.

Com certeza contribuiu significadamente para o meu desenvolvimento enquanto aluno leitor. Agradeço também a você leitor, que provavelmente irá ler o meu primeiro livro.